

PORQUE É VANTAJOSO
PRO MÉDICO CRIAR
UMA

HOLDING FAMILIAR



ÍNDICE

APRESENTAÇÃO

01

CONSTRUÇÃO DE PATRIMÔNIO

02

OS 3 GRANDES PROBLEMAS DO
MÉDICO

03

TEM SOLUÇÃO

AGRADECIMENTO

APRESENTAÇÃO



Olá Doutor,
Sou Vanessa Lisboa, Advogada
especialista em Direito Médico
e Holding.

Este E-book foi elaborado para
você que quer entender um
pouco mais sobre Holding
Médica e como ela pode ser a
solução do seu problema.

Estou à sua disposição caso
você queira ir além do que
ensino neste E-Book e proteger
o seu patrimônio de forma
efetiva.

Vamos aos nossos estudos.

Um forte abraço,



Vanessa Lisboa

Direito Médico e Holding

OAB/SC 28.360

C A P Í T U L O

01

C O N S T R U Ç Ã O
D E
P A T R I M Ô N I O

ESFORÇO

A construção de patrimônio é algo relativamente novo para a família brasileira.

As gerações passadas, nossos avós e pais, trabalharam muito para criar os filhos e possuíam o sonho da casa própria, que por vezes ficava em segundo plano.



Ao invés de construir patrimônio para deixar aos herdeiros, deram educação. E foi graças à educação adquirida que hoje você possui condições de construir seu próprio patrimônio.



Dessa forma, aos seus filhos, além da educação de qualidade você também deixará um patrimônio que merece ser protegido e administrado com zelo e segurança.

C A P Í T U L O

02

O S 3
G R A N D E S
P R O B L E M A S
D O M É D I C O

OS 3 GRANDES PROBLEMAS DO MÉDICO

PROCESSO DE ERRO MÉDICO

1 a cada 5 médicos é processado, superando os processos contra médicos dos Estados Unidos.

ALTA TRIBUTAÇÃO

O médico sempre cai na faixa máxima do Imposto de Renda.

BENS A INVENTARIAR

O inventário é o grande vilão da família brasileira, o Imposto da Morte.

PROCESSO POR ERRO MÉDICO

O processo contra médico aumentou em 1600% nos últimos 10 anos, conforme dados do Superior Tribunal de Justiça.

Esse fato, com certeza torna o processo de erro médico um dos maiores temores do médico.

Infelizmente, exercer a medicina hoje é praticar uma atividade de risco.

Por sua qualidade de vida e impossibilidade de usufruir o benefício da justiça gratuita, a defesa em um processo indenizatório contra o médico por si só é uma despesa alta que pode ser custeada pelos Seguros de Responsabilidade Civil. indenização, quando condenado, pode ultrapassar a apólice contratada, uma vez que o tempo moroso do processo interfere no valor a ser pago.

Para que você tenha ideia do que estou falando, uma condenação por óbito de um paciente por

negligência beira o valor de R\$ 300 mil. Somado a este valor juros de 1% ao mês com início na data do ato médico praticado, além da correção monetária a partir da data da sentença.

Acontece que os familiares do paciente possuem um prazo de 5 anos pra ingressar com a ação, conforme o Código de Defesa do Consumidor. Aliado daqueles que processam está o tempo de tramitação processual, que varia de 5 à 8 anos.

Em conta rápida, no tempo de 18 anos, ou seja, 216 meses com incidência de 1% ao mês, o valor da indenização corrigido passará de R\$ 2 milhões.

Somado a este valor ainda estão os honorários advocatícios da parte contrária que variam de 10 à 20% do valor da condenação, que faz esta beirar os R\$ 3 milhões, dificilmente acobertados pelo Seguro de Responsabilidade Civil contratado.

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE PROCESSOS

Aumento de 1.600% nos últimos 10 anos (STJ).

Aumento de 302% de processos e 180% de condenações nos Conselhos Regionais de Medicina.

7% dos médicos brasileiros têm processo.

5% dos médicos americanos possuem processo.

LHML DIREITO MÉDICO - DADOS DE DEZEMBRO/2019

15.000 médicos em atividade

3.000 processos

Aumento de 500% nos últimos 5 anos

Defende 78% dos processos do CRM-SC

92% de absolvição

80%

DOS PROCESSOS SÃO INDENIZATÓRIOS
PARA APURAR O ALEGADO ERRO MÉDICO

VALOR DAS CONDENAÇÕES:

Como disse anteriormente, sobre esses valores é aplicável a correção monetária e juros de 1% ao mês, desde o ato médico praticado até a data do efetivo pagamento.

Evento	2º Grau	STJ	Processo
Recusa em cobrir tratamento médico-hospitalar (sem dano à saúde)	R\$ 5 mil	R\$ 20 mil	Resp 986947
Recusa em fornecer medicamento (sem dano à saúde)	R\$ 100 mil	R\$ 4,65 mil	Resp 801181
Cancelamento injustificado de voo	R\$ 8 mil	R\$ 8 mil	Resp 740968
Compra de veículo com defeito de fabricação; resolvido pela garantia	R\$ 15 mil	não há dano	Resp 750735
Inscrição indevida em cadastro de inadimplentes	R\$ 232,5 mil	R\$ 10 mil	Resp 1105974
Revista íntima abusiva	não há dano	R\$ 23,2 mil	Resp 856360
Omissão da esposa ao marido sobre a paternidade biológica das filhas	R\$ 200 mil	R\$ 200 mil	Resp 742137
Morte após cirurgia de amígdalas	R\$ 400 mil	R\$ 200 mil	Resp 1074251
Paciente em estado vegetativo por erro médico	R\$ 360 mil	R\$ 360 mil	Resp 853854
Estupro em prédio público	R\$ 52 mil	R\$ 52 mil	Resp 1060856
Publicação de notícia inverídica	R\$ 90 mil	R\$ 22,5 mil	Resp 401358
Preso erroneamente	não há dano	R\$ 100 mil	Resp 872630

ALTA TRIBUTAÇÃO

Como já falamos anteriormente, o médico possui uma boa condição de vida e não consegue acessar o benefício da justiça gratuita em virtude de sua condição financeira.

Essa boa condição também fica na mira da receita federal, especialmente no tocante à alíquota aplicada nos ganhos do médico que sempre fica em 27,5%.

Mais de 1/4 de tudo que o médico pessoa física recebe após tanto esforço, noites de plantão agitados e vivendo em meio ao sofrimento dos seus pacientes fica nos cofres do Estado.

"Todo cidadão de uma nação tem a obrigação de pagar os seus impostos, mas sem ser explorado e confiscado pelo governo".

ADELMAR MARQUES MARINHO



INVENTÁRIO

Este é um tema ainda pouco explorado. Não obstante o médico assistir a morte no seu dia-a-dia, e isso ter se intensificado muito durante a Pandemia do COVID-19, falar sobre os seus efeitos jurídicos em vida ainda é um tabu.

Como falei no início, o médico possui condições financeiras de construir um patrimônio. Mas por que ele faz isso?



A resposta é única: para deixar para seus filhos.

Mas, infelizmente, no atual sistema o médico não deixa apenas o patrimônio para seus filhos, ele deixa também um problema no período mais doloroso da vida dos filhos, quando estão sofrendo pela morte daquele que mais amam, seus genitores.

O meio conhecido de sucessão patrimonial no Brasil é o Inventário. Ele sozinho pode consumir até 40% do patrimônio construído com tributos, deságio e honorários advocatícios.

O INVENTÁRIO EM NÚMEROS

Imagine que o Dr. João comprou um imóvel há 20 anos pelo valor de R\$ 250 mil.

Este imóvel hoje está valendo a mercado a quantia de R\$ 1.150 mil.

O inventário do Dr. João levará em consideração como base de cálculo o valor de mercado do imóvel. A tabela abaixo mostra como será o inventário deste imóvel:

Despesas:

Imposto (8%):	R\$ 92 mil
Honorários (7%):	R\$ 80,5 mil
Cartório:	R\$ 5 mil
Certidões:	R\$ 3 mil
Registro de Imóveis	R\$ 7 mil

TOTAL: R\$ 187,5 mil
17% do patrimônio

**MAS QUEM TEM ESSE VALOR
PARA DISPOR À VISTA?**

A TRISTE REALIDADE

Infelizmente nem todos possuem o valor de R\$ 187,5 mil à vista para pagar o valor do inventário. A solução encontrada pela maioria das famílias é a venda o imóvel.

Ao vender o imóvel alguns fatores devem ser lavados em consideração:

1. DESÁGIO – a venda do imóvel atrelado ao inventário de forma rápida acontece com um deságio de aproximadamente 20%. Dessa forma, o imóvel que Dr. João deixou aos seus filhos será de R\$ 920 mil.
2. GANHO DE CAPITAL – com a venda do imóvel torna-se necessária a tributação de ganho de capital em 15% do valor do imóvel.

RETOMANDO AS CONTAS:

Imposto (8%): R\$ 92 mil
Honorários (7%): R\$ 80,5 mil
Cartório : R\$ 5 mil
Certidões: R\$ 3 mil
Reg. Imóveis: R\$ 7 mil
Ganho de Capital: R\$ 100,5 mil
Total de Gastos: R\$ 288 mil

Valor da Venda: R\$ 920 mil
Menos os Gastos: R\$ 288 mil
Saldo Final: R\$ 632 mil

PERDA PATRIMONIAL:
R\$ 518 MIL = 45%

C A P Í T U L O

03

T E M S O L U Ç ã O



PROFILAXIA

MÉDICO/PACIENTE/EQUIPE

O bom relacionamento médico,
paciente e equipe técnica

TERMO DE CONSENTIMENTO INFORMADO

Direito à informação previsto no
Código de Defesa do Consumidor

HOLDING MÉDICA

Planejamento Patrimonial para
médicos

PRONTUÁRIO

O Prontuário Médico é a base da
defesa profissional e obrigação
médica

SEGURO DE RESPONSABILIDADE CIVIL

Apresentações são ferramentas de
comunicação que podem ser
usadas como palestras.

MAS O QUE É HOLDING MÉDICA?

HOLDING MÉDICA, é a holding patrimonial criada para proteção, planejamento tributário e sucessório do médico.

O termo **HOLDING** vem do inglês – *to hold* – que em livre tradução significa segurar. Reconhecida no mundo jurídico através da Lei da S/A, a holding patrimonial é uma empresa cuja atividade econômica é a participação societária em outras empresas.

Desta forma temos a permissão jurídica da empresa "que não faz nada", ou seja, a empresa que não exerce efetivamente uma atividade econômica.

A holding patrimonial tem a função de:

PROTEÇÃO PATRIMONIAL

Protege o patrimônio do médico contra ações de erro médico.

PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO

Diminui a carga tributária incidente sobre transações patrimoniais.

PLANEJAMENTO SUCESSÓRIO

Apresenta-se como ferramenta eficiente para eliminar o processo de inventário, reduzindo gastos, dor e sofrimento aos familiares.

O SISTEMA DE COFRE

Na construção da **HOLDING MÉDICA** trabalhamos com o sistema de COFRE.

Nele, o patrimônio do médico é alocado numa célula que chamamos de CÉLULA COFRE. Como um verdadeiro cofre, quanto menos alterações forem feitas na célula cofre, mais protegido está o patrimônio.



Após a realocação do patrimônio no COFRE, com cláusulas de proteção, incomunicabilidade, impenhorabilidade, entre outras inerentes ao sistema de holding, podemos fazer o planejamento sucessório.

Neste passo, é feita a doação das quotas do COFRE para os herdeiros, ainda em vida, com cláusulas especiais de planejamento sucessório, principalmente, COM A POSSIBILIDADE DE CONTROLE COMPLETO DO PATRIMÔNIO PELO DONO, até a data do seu óbito.



ECONOMIA TRIBUTÁRIA

O Sistema de HOLDING MÉDICA gera uma economia tributária gigantesca.

Lembra dos dados do Inventário do Dr. João, que simulamos anteriormente? Observe pela tabela abaixo a diferença que a família deste médico gastaria com a Holding Médica:

NO INVENTÁRIO		COM HOLDING	
Imposto (8%):	R\$ 92 mil	4% sobre R\$ 250 mil	R\$ 10 mil
Honorários (7%):	R\$ 80,5 mil	acordado	R\$ 25 mil
Cartório:	R\$ 5 mil	não tem	
Certidões:	R\$ 3 mil	não tem	
Reg. Imóveis:	R\$ 7 mil	sobre R\$ 250 mil	R\$ 3 mil
Ganho de Capital:	R\$ 100,5 mil	não tem	
Total de Gastos:	R\$ 288 mil	Total de Gastos:	R\$ 38 mil

DIFERENÇA FINANCEIRA DE
R\$ 250 mil
Uma economia de 86%

REDUÇÃO DA ALIQUOTA DE IR

Além da economia no planejamento sucessório, o médico também consegue, na grande maioria dos casos, reduzir a alíquota do seu imposto de renda, que antes da Holding Médica ficava em 27,5% sobre os rendimentos do profissional passa a ser de 15% e alguns casos até 11%.

Isso acontece porque nosso sistema jurídico/tributário possui incentivos para a criação de empresas no Brasil.

Esse sistema entende que são as empresas que movem a economia do país, geram empregos e riqueza e por isso devem ser incentivadas. Não existe forma mais fácil de incentivar a construção de uma Holding que os benefícios fiscais em se trabalhar através de uma Pessoa Jurídica.

Mas isso não é mais novidade para o médico, que há tempos é exigido "PEJOTIZAR-SE" para ser contratado.

Todavia, essa pejetização a partir de agora será feita de forma adequada, através do sistema de Holding Médica, garantindo a proteção patrimonial, realizando o planejamento sucessório e usufruindo das economias tributárias que a lei prevê.

AGRADECIMENTO



Doutor,
Espero realmente ter
contribuído para seus
conhecimentos sobre Holding
Médica.

Entendo que a construção da
Holding Médica é um ato de
amor. Ela irá trazer
tranquilidade para você e
principalmente para sua
família.

Agradeço a você por ter me
procurado e estou à sua
disposição para esse grande
passo que você está prestes a
dar.

Um forte abraço,



Vanessa Lisboa

Direito Médico e Holding

OAB/SC 28.360



Vanessa Lisboa

Direito Médico e Holding

OAB/SC 28.360



48 99152-0607



@vanessadireitomedico